



ANALISE DA QUALIDADE DE VIDA DOS VENDEDORES DAS LOJAS V.PERECK EM RELAÇÃO AO POSTO DE TRABALHO.

Dieverson P. Messias da Luz¹

Aurélio Luiz de Oliveira²

Resumo: *O presente artigo trata-se de uma pesquisa de campo com objetivo de coletar dados sobre a qualidade de vida dos trabalhadores de uma determinada empresa, para que com eles possa ser feita uma análise de níveis de dores em determinadas regiões corporais durante e após a jornada de trabalho.*

Palavras-chave: Qualidade de vida. Análise de níveis de dor. Posto de trabalho.

INTRODUÇÃO

Com a grande procura dos serviços prestados pela empresa contrataram-se muitos funcionários para atender a demanda de clientes onde foram colocados em um espaço que não acompanhou o crescimento das funções e cargos que surgiram, o ambiente ficou cada vez menor e nada foi pensado para manter a saúde do funcionário mediante a postura tomada durante a jornada de trabalho, nenhum planejamento ou adaptações foram feitas a eles.

O estudo tem por finalidade analisar 11 vendedores das quatro filias para identificar e quantificar o quais deles estejam sentindo alguma dor ou desconforto durante e/ou após o expediente, decorrente da forma que se coloca no seu posto de trabalho por meio do Diagrama a de Corlett.

Pode-se observar que o local a eles disponibilizados para a jornada de trabalho não lhes oferece um conforto básico para realizarem suas tarefas diárias, tendo assim que tomar posturas desconfortáveis e prejudiciais a longo prazo para a qualidade de vida física e mental.

Com o crescimento acelerado da empresa mostrou-se certo despreparo e preocupação quanto à qualidade de vida dos funcionários, a pesquisa visa o levantamento de dados referente a problemas posturais, ergonômicos e quadros de dores que os funcionários possam estar apresentando em relação ao posto de trabalho, durante e após a jornada executada pelos mesmos.

OBJETIVO

- Levantar dados por meio de pesquisa que apresentem alguma classificação negativa ou prejudicial ao trabalhador referente a seu posto de trabalho,

¹Acadêmico do 8º. Período do Curso de Bacharelado em Educação Física, Faculdade Sant' Ana – e-mail: dieversonmessias@hotmail.com

²Professor dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física da Faculdade Sant'Ana – e-mail: prof.aurelio@iessa.edu.br

visando quantificar o numero total daqueles que possuem alguma dor e identificar qual a região mais afetada.

METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza como sendo Exploratória mediante os objetivos propostos e, Estudo de caso mediante os procedimentos técnicos adotados, pois, esse tipo de pesquisa se caracteriza pelo estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento. Atualmente, o estudo de caso é um dos tipos de pesquisa mais utilizados nas diversas áreas do conhecimento. O estudo de caso pode ser visto como uma técnica psicoterápica, como um método didático ou como um método de pesquisa. Neste último sentido, pode ser definido como “um conjunto de dados que descrevem uma fase ou totalidade do processo social de uma unidade, em suas várias relações internas e nas suas fixações culturais, quer seja essa unidade uma pessoa, uma família, um profissional, uma instituição social, uma comunidade ou uma nação”.

A maior utilidade do estudo de caso é verificada nas pesquisas exploratórias. Por sua flexibilidade, é recomendável nas fases iniciais de uma investigação sobre temas complexos, para a construção de hipóteses ou reformulação do problema. Também se aplica com pertinência nas situações em que o objeto de pesquisa já é suficientemente conhecido a ponto de ser enquadrado em determinado tipo ideal.

Nesta etapa, foi caracterizada pela aplicação do Diagrama de Corlett para coletar dados referentes ao nível de dor sentida em determinadas áreas corporais.

REVISÃO DE LITERATURA

1)-Qualidade de vida do trabalhador

O ambiente de trabalho deve-se apresentar ao funcionário de modo com que seja a mais adaptável possível para atender as suas necessidades próprias. Cada funcionário possui uma carência específica equivalente com seu biótipo corporal, um posto de trabalho apresentado com um padrão único não atendera todos da mesma forma, podendo assim não apresentar um local que proporcione qualidade para trabalho e para a vida do mesmo.

De acordo com Leite (2008, p.159) a qualidade de vida no trabalho não pode estar isolada da vida do indivíduo como um todo, para uma qualidade de vida o trabalhador tem que ter qualidade de vida dentro e fora do ambiente de trabalho, buscando sempre manter o equilíbrio entre um e outro para que problemas pessoais não prejudiquem durante o expediente e que problemas do trabalho prejudiquem a qualidade de vida fora dele.

Segundo Leite (2008, p. 160) qualquer mudança no ambiente de trabalho gera impacto negativo ou positivo sobre a percepção na qualidade de vida do trabalhador, pois o trabalho ocupa o centro da vida das pessoas.

Então toda e qualquer mudança que mude a rotina do trabalhador trará consequências positivas ou negativas, influenciando diretamente na qualidade de vida dentro e fora do local de trabalho, essas mudanças podem ser físicas ou psicológicas.

2)- Ergonomia

A ergonomia tornou-se uma palavra muito utilizada por aqueles que buscam tornar a vida do trabalhador mais cômoda no ambiente de trabalho, ela tem por objetivo minimizar ou corrigir problemas causados pelos postos de trabalho, em relação a repetição, postura, esforço, postura estática, stress, temperatura, vibração, etc. Visa manter o trabalho correto com objetivos de diminuição do risco de lesão, aumento da produtividade, diminuiu erros / retrabalho, aumento da eficiência, diminuiu dias de trabalho perdidos, que são aspectos que beneficiam não somente o empregador como também o empregado.

Segundo Maciel (2008, p.85) a ergonomia é definida como conjunto dos conhecimentos científicos relativos ao homem e necessários para a concepção de ferramentas, máquinas e dispositivos que possam ser utilizados com o máximo de conforto, de segurança e de eficácia.

Ou seja, o ambiente de trabalho deve-se adaptar para o funcionário e não o funcionário se adaptar com o posto de trabalho, cada indivíduo que compõem uma equipe necessita de um posto de trabalho adaptável para seu biótipo, ajustável para execução de todas as tarefas sem ser prejudicado pelos movimentos executados por ele durante a jornada de trabalho.

3)- Ler/Dort

Surgiram doenças relacionadas à má postura adotada por funcionários devido ao posto de trabalho não adaptado para cada indivíduo, essas doenças receberam as nomenclaturas de Ler/Dort para explicá-las e caracterizá-las.

Segundo Maciel (2008, p.139) a Ler/Dort se tornou um dos maiores problemas de saúde ocupacional no mundo, com maior incidência no final dos anos 70, ganhando força durante a década de 1980.

Com esse aumento houve-se a necessidade de estudar e elaborar métodos que pudessem minimizar a ocorrência dessas doenças que atingiam uma enorme fatia dos trabalhadores submetidos a serviços repetitivos e com esforços excessivos.

RESULTADOS PARCIAIS

A tabela abaixo apresentará os quatro seguimentos com maior indicativo de dores acusadas pelos funcionários através do Diagrama de Corlett, onde apresentaram indicativos de desconforto e durante a jornada de trabalho.

Segmento	Nível de dor 1 -5					Legenda
	1	2	3	4	5	
Região Cervical		6				1 - Nenhum desconforto
Costas Superior			6			2 - Algum desconforto
Coxa LE		5				3 - Moderado desconforto
Perna LE			6			4 - Bastante desconforto
Coxa LD		5				5 - Intolerável desconforto

Podemos observar que o local de trabalho está afetando fisicamente os trabalhadores em determinados segmentos corporais, onde 6 deles sentem algum desconforto na região da cervical, 6 deles sentem moderado desconforto na região

superior das costas, tanto para coxa direita como esquerda os mesmos 5 funcionários sentem algum desconforto e 6 sentes moderado desconforto na região da perna.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas linhas acima se descreveu se salientou a importância de um ambiente saudável para a realização das tarefas diárias dentro de uma empresa, um local não adaptado ou indevido para a realização de determinadas tarefas podem acarretar em malefícios para o funcionário.

Com isso, pode-se perceber que um ambiente não planejado e não adaptado para a realização das tarefas diárias afetam diretamente na qualidade de vida dos funcionários em que se diz respeito a dor física causada a ele.

REFERENCIAS

MACIEL, M.G. Ginastica laboral: Instrumento de Produtividade e saúde. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2008.

MENDES, A. M. e Leite, N. Ginastica laboral: Princípios e aplicações praticas: 2ª edição, revista e ampliada. ed. São Paulo: Manole, 2008.